



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE BEGOMOVÍRUS ASSOCIADOS COM PLANTAS DANINHAS NO PIAUÍ** / Molecular characterization of begomoviruses associated with weeds in Piauí. J.E.A. BESERRA JR<sup>1</sup>; G.P.C. URQUIZA<sup>2</sup>; F.M. ZERBINI<sup>2</sup>. <sup>1</sup>UESPI, CCA, União, PI, 64120-000; <sup>2</sup>Dep Fitopatologia/BIOAGRO, UFV, Viçosa, MG, 36570-000. E-mail: evandojr5@hotmail.com.

Os begomovírus possuem DNA circular de fita simples, são transmitidos pela mosca branca *Bemisia tabaci* e frequentemente estão associados a plantas daninhas, as quais agem como reservatórios naturais. Mais de 25 espécies de begomovírus, dentre definitivas e tentativas, já foram descritas no Brasil. O objetivo deste trabalho foi caracterizar molecularmente begomovírus que infectam plantas daninhas no Estado do Piauí visando conhecer sua diversidade. Vinte e seis amostras de plantas daninhas com sintomas típicos de infecção por begomovírus foram coletadas entre 2008 e 2010. Os genomas virais foram amplificados por RCA, clonados e sequenciados. As sequências foram usadas para comparações com outros begomovírus e para análise filogenética. Foram obtidos 15 clones correspondentes a componentes genômicos completos (9 DNA-A e 6 DNA-B). A análise de dois clones de DNA-A indicou a existência de possíveis duas novas espécies, obtidas de *Sida spinosa* e *Macroptilium lathyroides*, com identidades máximas de 87% para *Bean golden mosaic virus* e 83% para *Blainvillea yellow spot virus*, respectivamente. Para os demais clones foram obtidas sequências parciais, as quais estão em processo de sequenciamento para a obtenção das sequências completas. Esta é a primeira descrição de begomovírus do Estado do Piauí.